Empresário responsável pela 28ª Expofeira da Cebola é alvo de operação do Gaeco

Tatiane Silva

Empresário responsável pela 28ª Expofeira da Cebola é alvo de operação do Gaeco - Foto: MPSC

O **empresário José Clemir Spinelli, ligado à empresa responsável pela 28ª Expofeira Nacional da Cebola, em Ituporanga**, é alvo de mandado de prisão preventiva na Operação Pão e Circo, conforme informações da CNN Brasil A ação foi deflagrada pelo Gaeco e pela Polícia Civil na manhã desta terça-feira (07).

A operação investiga um suposto esquema de cartel e corrupção no setor de entretenimento em Santa Catarina. Segundo a apuração, empresários teriam manipulado licitações para contratar shows com artistas nacionais, eliminar concorrentes e dominar o mercado.

Receba no WhatsApp notícias da região do Alto Vale

Spinelli atuou na Expofeira da Cebola

A empresa Spinelli Produções e Eventos Ltda. foi responsável pela organização da 28ª Expofeira Nacional da Cebola, em Ituporanga. **Em junho, o Ministério Público de Santa Catarina instaurou inquérito civil para apurar possíveis irregularidades na contratação da empresa para o evento.**

Além disso, o caso também passou a ser analisado pelo Tribunal de Contas de Santa Catarina. O processo teve origem em uma representação apresentada por Eder Coelho, proprietário da empresa E3 Eventos, que participou da licitação.

Representação apontou problemas

Na representação ao TCE/SC, Eder Coelho sustentou que parte da estrutura contratada para a 28ª Expofeira Nacional da Cebola teria sido entregue em quantidade inferior à prevista no edital.

Com isso, o Ministério Público e o Tribunal de Contas passaram a questionar a contratação da empresa.

Mandados ocorrem em 19 municípios

Ao todo, a Operação Pão e Circo cumpre 50 mandados de busca e apreensão em 19 municípios. As diligências ocorrem em 18 cidades catarinenses e em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

No Alto Vale, as equipes cumpriram mandados em Aurora, Laurentino, Pouso Redondo e Santa Terezinha. Além disso, a ação também inclui cidades como Itapema, Brusque, Canoinhas, Indaial, Mafra, Palhoça e São Bento do Sul.

LEIA TAMBÉM

- **MPSC instaura inquérito para apurar contratação de empresa responsável pela 28ª Expofeira da Cebola**

Justiça bloqueia bens

A investigação também resultou no bloqueio de cerca de R$ 9 milhões em bens e valores. Conforme o MPSC, a medida busca garantir eventual reparação aos cofres públicos.

Além disso, a Justiça determinou medidas cautelares contra agentes públicos, ex-agentes públicos, empresários e outros investigados. Entre elas, estão restrições para contratar com o poder público, proibição de acesso a repartições municipais e impedimento de contato entre investigados e testemunhas.